

## POSSIBILIDADES PEDAGÓGICAS DAS LUTAS NA ESCOLA

Paulo Ricardo Vieira Frederes<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** A luta como meio de desenvolvimento motor e psicossocial faz parte do desenvolvimento histórico humano. Nos dias de hoje as lutas estão aparecendo cada vez mais nos meios de comunicação, seja por programas, filmes, novelas, seriados, mas ainda é pouco explorado na escola. **Objetivo:** Pesquisar possibilidades pedagógicas de lutas nas aulas de educação física do ensino fundamental. **Metodologia:** A metodologia que será utilizada através de Andrade (2010) sendo uma pesquisa bibliográfica sistemática, tendo como instrumentos de coleta os sites de busca científicos da área. A busca bibliográfica conduzida no mês de abril de 2015 nas bases de dados *EFDeportes*. **Análise resultados:** através dos autores, pode-se perceber que há possibilidades de trabalho com as lutas nas aulas de educação física e através das aulas desenvolver um aspectos social dos alunos.

**Palavras-chave:** Educação Física. Lutas. Artes Marciais. Possibilidade Pedagógica. Docência. Ensino Fundamental. 2013

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## POSSIBILITIES OF EDUCATIONAL FIGHTS AT SCHOOL

Paulo Ricardo Vieira Frederes<sup>1</sup>

Francisco José Fornari Sousa<sup>2</sup>

### ABSTRACT

**Introduction:** The struggle as a means of motor and psychosocial development is part of the historical human development. Today the struggles are appearing increasingly in the media, either through programs, films, soap operas, sitcoms, but is still little explored in school. **Objective:** To investigate pedagogical possibilities of struggles in physical education classes of elementary school. **Methodology:** The methodology to be used by Andrade (2010) and a systematic literature search, with the collection instruments scientific search sites in the area. The literature search conducted in April 2015 in databases, *EFDeportes*. **Analysis results:** by the authors , one can realize that there are possibilities of working with the struggles in physical education classes and through the lessons develop a social aspects of students.

**Words-Key:** Physical Education. Fights. Martial Arts. Pedagogical possibility. Teaching. Elementary School. 2013

---

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

<sup>2</sup> Professor da disciplina de TCC do Centro Universitário UNIFACVEST.

## 1. INTRODUÇÃO

A luta como meio de desenvolvimento motor e psicossocial faz parte do desenvolvimento histórico humano. Nos dias de hoje as lutas estão aparecendo cada vez mais nos meios de comunicação, seja por programas, filmes, novelas, seriados, mas ainda é pouco explorado na escola.

Gomes e Corsino (2015) apud Soares et al. (1992) citam que: “[...] as lutas constituem parte da cultural corporal, conhecimentos produzidos e sistematizados que são transmitidos de geração a geração, formando um patrimônio cultural, que deve ser usufruído e refletido no ambiente escolar, mais precisamente nas aulas de Educação Física”.

Ainda há muito preconceito por parte da sociedade existe um receio pelo conteúdo, devido a associação com a violência que ele passa, e o engano que precisa ser especialista em modalidades para ensinar.

As lutas ainda não fazem parte nas aulas de educação física, devido à má formação e qualificação dos profissionais que nelas atuam, a qual deverá ser inserida, pois conforme os PCN's a luta faz parte do conteúdo escolar.

“[...] Podem ser citados como exemplo de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê.” (BRASIL, 1997, p.36)

Diante disto a luta inserida nas aulas de educação física no ensino fundamental fará com que os docentes aprendam a não praticar a violência, pois se os professores souberem transferir o conhecimento do tema, os alunos irão aprender a real condição benéfica que as lutas trarão para o ensino.

Contudo a pesquisa busca possibilidades pedagógicas para desenvolver nas aulas de educação física no ensino fundamental.

A presente pesquisa busca investigar maneira de inserir a luta no ensino fundamental e suas possibilidades pedagógicas no âmbito escolar.

Pois devido a existência de discriminações pelo esporte, pela imagem que meios de comunicação explanam como forma de violência, o esporte vêm crescendo, mas falta experiência de profissionais qualificados pois, na faculdade a disciplina de lutas acaba sendo muito limitado, mas existem diversas maneiras, para se fazer um planejamento para o tema citado, como jogos, materiais teóricos e assim por diante.

As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser subjugado(s), mediante técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações de ataque e defesa. Caracterizam-se

por uma regulamentação específica, a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade (BRASIL, 1997, p.37).

O professor precisa perceber que o melhor método é planejar as atividades, para despertar interesse, e explorar suas habilidades, ressaltando sempre a importância da luta, fazer com que os alunos entendam que a violência não faz parte do âmbito escolar, dar ênfase excessiva na disciplina que as lutas trazem.

Assim poderá identificar maneiras de desenvolver um trabalho pedagógico com as lutas/ artes marciais nas aulas de educação física no ensino fundamental.

### **1.3 Educação Física Escolar**

Hoje a educação física é componente curricular, pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação, onde faz com que ajustem as faixas etárias e às condições da população, podendo ser exercida por toda escolaridade.

A área da educação física contempla múltiplos conhecimentos usufruídos e produzidos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento. Considerando fundamental o lazer, a expressão de sentimentos, afetos e emoções com possibilidades de promoção, recuperação e manutenção a saúde (BRASIL, 2001).

Para Brasil (2001) a educação física escolar tem a concepção de cultura corporal para o pleno exercício da cidadania, tomando conteúdos que sejam favoráveis como conteúdo sociocultural. Além disso é necessário conteúdo que adote metodologias de ensino aprendizagem que busquem a capacidade de autonomia, cooperação e participação social.

A educação física escolar pode sistematizar situações de ensino aprendizagem que garantam aos alunos prática e conceitos para o acesso ao conhecimento. O esporte quanto conteúdo revela-se um forte aliado do desenvolvimento dos temas transversais que se referem às novas correntes dos princípios educacionais.

Os conteúdos que deverão ser desenvolvidos ao longo do processo de ensino estão organizados em três blocos, esses blocos tem a função de evidenciar quais são os objetivos de ensino aprendizagem e de subsidiar o trabalho do professor, este que deverá distribuir os conteúdos de maneira equilibrada e adequada (BRASIL, 2001).

Estando dentre desses blocos as lutas, Esporte, jogos, lutas e ginástica: Esporte prática em que são adotadas regras de caráter oficial e competitivo, organizadas em federações regionais, nacionais e internacionais, que regulamentam a atuação amadora e profissional.

As lutas são disputas em que os oponentes devem ser subjugados, mediante técnicas

e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão. Podendo desenvolver respeito e conhecimento.

### 1.3.1 Lutas na Escola

A luta, por ser um conteúdo obrigatório na grade escolar nas aulas de educação física, ainda é pequena nos âmbitos escolares, quando se tem é ministrada em horários diferenciados, como atividade extracurriculares, os autores mostram a justificativa da ausência da luta nas aulas de educação física.

Nascimento e Almeida (2007) apud So e Betti (2013) afirma:

[...] que uma das causas de não transmitir este conhecimento aos alunos é devido à falta de vivência dos docentes sobre o tema tanto na formação acadêmica e em suas histórias de vida outra questão é que a violência seria intrínseca às lutas, e sua prática estimularia a agressividade dos alunos.

Ainda sabe-se que existem outros fatores, a falta de estudos sobre o tema, a falta de materiais e a formação do docente inadequada ou indesejável.

Contudo as brigas existem, mas se as lutas tivessem um lugar na escola, os docentes poderia fazer com que ao invés dos alunos ficarem se agredindo com violência, poderá ser transformada em jogos de lutas com regras, brincadeiras que lembrem a luta, impor argumentações sobre a violência e explicar a questão social aos seus educandos.

A prática de lutas na escola deverá proporcionar um tempo/ambiente adequado para transformar as “brigas” em “jogos de luta”, nos quais haverá regras e situações seguras para liberação e transformação de agressividade. Desse modo os jogos de luta permitem uma simulação da violência (“brincar de”), que impede ao aluno ser violento, no sentido de causar agravos físicos ao adversário (SO; BETTI, 2013).

Desta forma vê-se que na escolas, não se forma atletas, mas mostra a real intensão da luta, a questão social, cultural que a luta traz com ela. Ferreira (2009) cita que a pratica traz inúmeros benefícios ao praticante, dentre eles o desenvolvimento motor, cognitivo e afetivo-social.

No aspecto motor, observamos a lateralidade, o controle do tônus muscular, o equilíbrio, a coordenação global, o equilíbrio, a ideia de tempo e espaço e a noção de corpo. No aspecto cognitivo, as lutas favorecem a percepção, o raciocínio, a formulação de estratégias e a atenção. Ao que se refere ao aspecto afetivo e social, podemos observar em nossos alunos alguns aspectos importantes como a reação a determinadas atitudes, à posturas sociais, a socialização, a perseverança, o respeito e a determinação (FERREIRA, 2009).

A luta, mostra a questão social dos alunos, ensina como devem se comportar, sem violência e agressão as pessoas, aqueles que querem “brigar”, busque fazer artes marciais, e introduzindo nos âmbitos escolares desde o ensino fundamental, ficara mais fácil trabalhar esta questão de violência.

[...] “as lutas centradas tanto na materialidade, com o objetivo da sobrevivência e com metas econômicas ou de proteção de patrimônio, como as lutas subjetivas para atingir o autocontrole, desenvolvendo o aprendizado e/ou o equilíbrio pessoal ou afetivo, todas estas lutas emergem da relação entre o homem e o seu meio” (SILVA; MITHIDIÉRI; NOVIKOFF, 2014).

Observa-se que hoje as lutas estão cada vez mais presente na vida dos alunos, em vídeos, filmes, programas e competições transmitidas pelas televisões, mas acaba sendo pouco desenvolvida nas aulas de educação física, devido à falta de conhecimento e formação dos professores de educação física.

Assim, os professores necessitam buscar atualizar seu conhecimentos e implantar nas aulas as lutas. As lutas, segundo Ferreira (2006) apud Silva, Mithidieri e Novikoff, (2014), servem de [...] “auxílio pedagógico ao professor de Educação Física, ou seja, devemos incluir o ato de lutar no contexto histórico-sócio-cultural do homem, já que o ser humano vem lutando desde a pré-história, pela sua sobrevivência”.

Desta forma, os professores podem intervir nas vida social dos alunos, através de competições de lutas nas escolas, fazendo com que os alunos aprendam a enfrentar desafios, compreendam a vitória e a derrota, pois estes fatos irão percorrer lado a lado deles.

Com isso, poderá crescer com mais entusiasmo e enfrentar a vida com garra e perseverança. Rosa (2010) apud Silva, Mithidieri e Novikoff (2014) relata que:

O papel do professor perante os alunos é intervir no comportamento transformando e transferindo valores filosóficos e culturais através dos princípios das lutas. [...] que oferecer as lutas nas escolas é contribuir com o processo de ensino-aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento global da criança.

Portanto, o professor deve planejar cuidadosamente suas aulas inserindo as lutas e a iniciação competitiva nas aulas de educação física, fazer atividades voltadas ao aprimoramento das habilidades motoras e seus sentidos. Trabalhar de forma lúdica e também com brincadeiras de cabo de guerra e braço de ferro, até as práticas mais complexas da capoeira, do judô e do caratê.

As lutas assim como os demais conteúdo da educação física, devem ser abordadas na escola de forma reflexiva, direcionada a propósitos mais abrangentes do que somente desenvolver capacidades e potencialidades físicas.

Souza Junior e Santos (2010) mostram algumas possibilidades e brincadeiras para se trabalhar luta na educação física. Por exemplo, mini sumo, luta de cócoras, cabo de guerra humano, a garrafa é minha, a bola é minha, pé com pé entre outros.

Contudo pode-se notar que as lutas podem e devem ser trabalhadas no âmbito escolar e que com pesquisas e formações os professores sentiram mais entusiasmo para desenvolver o trabalho e conquistando o objetivo de ensinar seus educando.

## 2. METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010) está é uma pesquisa bibliográfica sistemática, tendo como instrumentos de coleta os sites de busca científicos da área. A busca bibliográfica conduzida no mês de abril de 2015 nas bases de dados *Scielo*, *Lilacs* e *EFDeportes*. Foram utilizadas como estratégia de busca as palavras-chave: “Educação Física” combinada com “Lutas” “Artes Marciais” “Possibilidade Pedagógica” “Docência” “Ensino Fundamental” “2013”

O estudo tem por objetivo obter maneiras de inserir e desenvolver trabalho pedagógico na escola no ensino fundamental através da modalidade de lutas.

Foram considerados os estudos que tivessem sido publicados em português brasileiro. O conteúdo foi analisado e foram selecionados aqueles com os seguintes critérios de inclusão: a) o título do artigo ou resumo faz referência entre possibilidade de trabalho e inclusão de lutas na escola; b) artigos que abordassem conteúdos sobre as possibilidades pedagógicas de lutas. Foram excluídos artigos que não relacionavam o tema em questão.

Dentre os requisitos citados foram analisados cinco artigos dos 14 encontrados, todos os cinco da base de pesquisa *EFDeportes*, na íntegra por meio de um roteiro estruturado com os seguintes itens, possibilidades pedagógicas para inserção da luta no ensino fundamental e principais resultado e conclusões.

## 3. RESULTADOS

AUTOR	ANO	OBJETIVO	RESULTADO/CONCLUSÃO
HERALDO, SIMÕES F.	2009	Compreender como os professores de educação física escolar estão utilizando o bloco de conteúdos proposto nos Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física no que se refere à prática das lutas como conteúdo da disciplina.	Resultados apontam que um número pouco expressivo utiliza esta modalidade como parte de seus conteúdos em suas aulas. Concluímos que a educação física deve proporcionar diversas formas de cultura corporal, as lutas, uma delas, devem estar presentes nas aulas, mas para isso é necessário que os professores façam cursos de atualização ou utilizem a criatividade, buscando alternativas na área.
GOMES, N.C.; CORSINO, L.N	2013	A experiência de aplicação do tema Lutas na Educação Física escolar envolvendo turmas de 3º e 4º ano do Ensino	Existe a possibilidade de um novo significado das idéias que fundamentam a argumentação desfavorável à aplicação das lutas na escola, assim como mostrou

		Fundamental, em escola da rede municipal de São Paulo.	que o tema pode ser significativo para os alunos.
SILVA, B.R.; MITHIDIERI, O.B; NOVIKOFF, C.	2014	Demonstrar a importância da inclusão da modalidade “lutas” nas aulas de Educação Física Escolar.	Encerra-se o estudo com a descrição de uma proposta para se trabalhar com a modalidade lutas nas escolas de ensino fundamental. De modo geral, exploram-se os benefícios da “luta” para o desenvolvimento psicossocial, fisiológico e emocional em prol da cidadania.
SO, M.R.; BETTI, M.	2013	Restringida nas aulas de Educação Física, o tema lutas. O objetivo do trabalho é refletir sobre o ensino de lutas nas aulas de Educação Física com o foco nos saberes profissionais docentes.	Que não se exige que o professor seja um treinador ou especialista em lutas e artes marciais, no entanto, é necessário estudar, confrontar e reformular seus saberes docentes para ministrar os conteúdos luta em suas aulas.
SOUZA JUNIOR, T. P.de.; SANTOS, S. L. C. dos.	2010	O objetivo educacional deve ser coerente com a realidade do aluno, onde este é levado a vivenciar as mais diversas manifestações da cultura corporal de maneira crítica e consciente, estabelecendo relações com a sociedade em que vive.	Levar o aluno a um conhecimento de si mesmo e do mundo através da prática de várias atividades. A nova proposta metodológica da abordagem do ensino das lutas na escola pretende substituir a terminologia marcial ou esporte de combate por Jogos de Oposição, cujo objetivo é proporcionar a vivência da corporeidade e o autoconhecimento dos educandos, desmistificando assim o ensino de artes marciais na escola.

## REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 10. ed. São Paulo, SP. Atlas S. A. 2010.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>.

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. 3. ed. v. 7. Brasília, 2001.

FERREIRA, Heraldo Simões. **A utilização das lutas como conteúdo das aulas de Educação Física**. Revista Digital - Buenos Aires - ano 13 – n. 130 - março de 2009.



Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd130/lutas-como-conteudo-das-aulas-de-educacao-fisica.htm>.

GOMES, Nathalia Chaves. CORSINO, Luciano Nascimento. **Aplicação do Conteúdo de Lutas para 3º e 4º ano do Ensino Fundamental**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - ano 18 - n. 182 - julho de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd182/aplicacao-do-conteudo-de-lutas.htm>.

RODRIGUES, Renato Gonçalves José Correa. **Procedimento de metodologia científica**. 5.ed. Lages, SC. PAPERVEST. 2007.

SILVA, Blayan Robério da. MITHIDIÉRI, Otavio Barreiros. NOVIKOFF, Cristina. **A Inclusão das Lutas nas Aulas de Educação Física Escolar**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires - ano 19 - n. 192 - maio de 2014. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd192/lutas-nas-aulas-de-educacao-fisica-escolar.htm>.

SO, Marcos Roberto. BETTI, Mauro. **Lutas na Educação Física Escolar: relação entre conteúdo, pedagogia e currículo**. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires, ano 17, nº 178, março de 2013. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd178/lutas-na-educacao-fisica-escolar.htm>.

SOUZA JUNIOR, Tácito Pessoa de. SANTOS, Sérgio Luiz Carlos dos. **Jogos de Oposição: nova metodologia de ensino dos esportes de combate**. Revista Digital - Buenos Aires - ano 14 - n. 141 - fevereiro de 2010. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd141/metodologia-de-ensino-dos-esportes-de-combate.htm>.